

## **Produção de *Banners* como Metodologia Ativa: Relato de Experiência de uma Atividade sobre os Bens Públicos na Disciplina de Economia**

**Andreza Cristiane Silva de Lima**

*Professora do Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco - UPE Campus  
Mata Sul*  
[andreza.lima@upe.br](mailto:andreza.lima@upe.br)

**Cecília Beatriz Martins Silva**

*Graduanda em Administração da Universidade de Pernambuco - UPE Campus Mata Sul*  
[cecilia.bmsilva2@upe.br](mailto:cecilia.bmsilva2@upe.br)

**Láisa Salvino Pereira de Oliveira**

*Graduanda em Administração da Universidade de Pernambuco - UPE Campus Mata Sul*  
[laisa.salvino@upe.br](mailto:laisa.salvino@upe.br)

**Renan Guilherme Moraes Lins**

*Graduando em Administração da Universidade de Pernambuco - UPE Campus Mata Sul*  
[renan.lins@upe.br](mailto:renan.lins@upe.br)

**Maria de Fátima da Silva**

*Professora do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Caruaru*  
[fatima.professora.adm@gmail.com](mailto:fatima.professora.adm@gmail.com)

### **Resumo**

Os bens públicos são ativos pertencentes à sociedade e administrados pelo poder público, desempenhando funções essenciais para o bem comum, com valor econômico, histórico e cultural. Sendo assim, este estudo teve como objetivo relatar a experiência na construção de *banners* sobre bens públicos, por parte dos estudantes matriculados na disciplina Economia I do curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco, *Campus Mata Sul*, como incentivo à aprendizagem ativa. A atividade, realizada no primeiro semestre de 2024, teve como objetivo proporcionar uma visão mais aprofundada sobre a função econômica e cultural dos bens públicos. A metodologia envolveu a criação de *banners*, em que os alunos pesquisaram e selecionaram bens públicos de algumas cidades da Mata Sul de Pernambuco, cujas ilustrações foram acompanhadas por informações de três a cinco bens escolhidos, sendo estes produzidos por meio da ferramenta *Canva*. Ao final da atividade, um questionário de avaliação da percepção desses estudantes em relação à metodologia adotada foi aplicado, pesquisa esta que contou com 11 respostas. Os resultados indicaram que a maioria dos estudantes considerou a atividade relevante para o aprendizado, destacando a utilidade do *Canva* e recomendando a continuidade da metodologia para outras turmas, evidenciando assim, eficácia do método como uma forma para melhor compreender o assunto trabalhado.

**Palavras-chave:** *banners*; bens públicos; economia; metodologia ativa.

### **Abstract**

*Public goods are assets belonging to society and managed by the public authorities, performing essential functions for the common good, with economic, historical and cultural value. As such, the aim of this study was to report on the experience of students enrolled in Economics I of the Bachelor of Business Administration course at the University of Pernambuco, Mata Sul Campus, building banners on public assets as an incentive for active learning. The activity, which took place in the first semester of 2024, aimed to provide a deeper insight into the economic and cultural function of public goods. The methodology involved the creation of banners, in which the students researched and selected public assets from some cities in the Mata Sul region of Pernambuco, whose illustrations were accompanied by information on three to five chosen assets, which were produced using the Canva tool. At the end of the activity, a questionnaire was administered to assess the students' perception of the methodology adopted, and 11 responses were received. The results indicated that the majority of students considered the activity to be relevant to their learning, highlighting the usefulness of Canva and recommending that the methodology be continued for other classes, thus demonstrating the effectiveness of the method as a way of better understanding the subject.*

**Keywords:** *active methodology; banners; economy; public goods.*

---

**GT:** Ensino e Pesquisa em Administração

( ) Resumo expandido    ( ) Trabalho em andamento    (X) Trabalho completo

---

## **1. INTRODUÇÃO**

Bens públicos são aqueles cuja gestão é de competência do Estado, uma vez que sua utilização ocorre em atendimento às demandas sociais. Em outras palavras, tais elementos servem para atender à população e são administrados pelo poder público, sendo esse último responsável por realizar a proteção particular desses bens (Justen Filho, 2024). Complementarmente, Fernandes e Nascimento (2020) destacam que esses são submetidos ao regime jurídico de direito público e, na concepção de Mankiw (2013) têm como particularidade o fato de não conter propriedade de exclusão ou rivalidade de consumo. Logo, o uso de um bem público por parte dos cidadãos, não reduz a sua disponibilidade.

Ademais, entende-se que, por sua natureza, esses bens têm natureza corpórea, contudo, trazem consigo um legado para a sociedade. Este legado, por vezes, supera o valor material quando associado a história do bem ou o seu valor cultural para uma determinada comunidade ou sociedade (Borges *et al.*, 2013). Por isso, os mesmos são estudados dentro de várias áreas, tais como, Direito, Contabilidade, Administração, Economia, e, dentre as abordagens, chama-se atenção ao seu processo de mensuração, valoração e reconhecimento.

Considerando os fatos mencionados, foi proposta, na disciplina de Economia I, do curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco – UPE *Campus* Mata Sul, uma atividade de metodologia ativa, a partir da qual os estudantes matriculados deveriam realizar a construção de infográficos que tratassem sobre bens públicos. No mais, a ideia foi de que, em duplas ou trio, os estudantes escolhessem um município que compusesse a Região Mata Sul de Pernambuco, realizassem uma pesquisa para identificar os bens públicos do local, escolhessem de 3 (três) a 5 (cinco) desses bem e construíssem um material ilustrativo com as fotos - de preferência, autorais – e informações pertinentes desses bens.

O principal objetivo da proposta foi compreender a função econômica, a classificação e o valor cultural e histórico agregado aos bens escolhidos, e, especialmente, os estudantes passarem a ter um olhar sob a perspectiva econômica e administrativa desses bens. Destaca-se que, como se tratou de uma atividade em que se demandava o conhecimento de uma ferramenta tecnológica, uma vez que a proposta foi de construir um *banner*, esses estudantes tiveram a oportunidade de participar de uma oficina de capacitação, na qual puderam compreender como usar a plataforma que viabiliza a produção desse tipo de material.

Tal iniciativa é defendida por Oordt e Mulder (2016) como um processo de aprendizagem em que a abordagem é centrada no estudante, uma vez que o professor é posto na posição de guia para acontecer a experiência educacional e os estudantes passam a ter um papel mais ativo, algo que se distancia do modelo de ensino mais tradicional, incentivando assim, uma forma de aprendizagem mais facilitadora e ativa, pois os estudantes se tornam os atores das ações.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência na construção de *banners* sobre bens públicos, por parte dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Sul, como incentivo à aprendizagem ativa. Adicionalmente, buscou-se fazer com que os estudantes reconhecessem os bens públicos da região ora destacada e passassem a enxergá-los sob a perspectiva econômica.

Sendo assim, este estudo se justifica por mostrar uma forma de abordagem e avaliação de conteúdo diferente dos métodos tradicionais, os quais, muitas vezes, se limitam a avaliações por meio de provas. Ademais, este manuscrito pode trazer *insights* para que outros professores, seja da área de gestão ou outras, possam adotar metodologias semelhantes nos componentes curriculares que lecionam, principalmente, àquelas em que os estudantes se tornem mais ativos e façam parte do processo de facilitação da aprendizagem.

Em termos estruturais, este estudo se divide em mais quatro seções, além desta introdução. A segunda seção é composta pelo aporte teórico, subdividido na abordagem acerca dos bens públicos, e, em seguida, estudos anteriores de relatos de experiência que tratam de metodologia ativa experimentada em sala de aula. A terceira seção é composta pelos procedimentos metodológicos que viabilizaram a construção deste trabalho. Na quarta seção expõem-se os resultados e as discussões, e, por último, as conclusões, o que inclui as limitações, contribuições e sugestões de novos manuscritos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Conceitos e definição de bens públicos

O conceito de bens públicos sofreu uma evolução histórica que mudou a ótica econômica e social relacionada a eles. Destacam-se as definições geradas nos seguintes períodos: (1) Antiguidade, sendo o compartilhamento dos bens entre a sociedade; (2) Roma, com parte dos bens sendo reservada à aristocracia romana; (3) Revolução Francesa: surge o conceito de bens de uso comum, ao serem de “domínio da nação”; (4) Estado Moderno: constitui-se a incorporação dos bens dominicais à definição de bens públicos (Marques Neto; Medauar, 2009).

Os “bens públicos” podem ser compreendidos como algo que atende ao interesse humano, isto é, aquilo que de algum modo supra a necessidade individual ou coletiva e que promova a satisfação e bem estar (Santos, 2023). A legislação brasileira também versa sobre os bens públicos e sua classificação, de acordo com a função social que exercem. Nesse sentido, os bens podem ser classificados de três formas: (1) uso comum, podendo ser usados por qualquer pessoa e sempre disponível, tais como mares e rios; (2) uso especial, ao abrigar autarquias da administração pública, nas esferas municipais, estaduais e federais, ou serem destinados ao serviço público; (3) dominicais, pois são vinculados a pessoas jurídicas (Costa, 2018; Brasil 2022).

Para o gerenciamento dos bens aqui mencionados, quando estes pertencentes à coletividade, é criada uma pessoa jurídica de direito público com o objetivo de fazer com que esses bens tenham sua finalidade cumprida (Carneiro; Silva, 2020). O uso e a conservação de bens públicos e dos recursos de acesso comum vem sendo um dos assuntos de atuais debates. Um bem público é entendido como um recurso cuja utilização não gera uma subtração perceptível do total e que pode ser usado conjuntamente, sendo difícil a exclusão, pois o uso por uma pessoa não limita o uso de outra (Sabbagh, 2012).

Todo bem público, imóvel ou não, é vinculado ao cumprimento de finalidades públicas, buscando dar efetividade à promoção do bem comum. Nesse sentido, não basta apenas construir espaços públicos de modo inconsequente. É preciso entender os movimentos sociais de cada área onde será realizada cada ação e os impactos resultantes destas. Há situações nas quais as reais necessidades não são observadas, gerando assim a não utilização desses bens públicos (Carneiro; Silva, 2020).

Ademais, a não utilização de determinados bens públicos implica em uma obsolescência e descontinuidade que contradiz a função de determinado bem, que poderia ser recuperado ou reintegrado mediante a adoção de medidas ou ações que permitam melhorar ou modificar a sua função para uma que a comunidade consiga usufruir, visando o seu melhor aproveitamento, segundo as características da localidade em que se está inserido (Carvalho; Leite; Sanfelici, 2023). Existe, principalmente em regiões periféricas bens públicos sem o uso adequado do mesmo, embora estejam subutilizados ou abandonados na dinâmica urbana, são apropriados de modo não planejado por meios de práticas sociais informais que acontecem de forma espontânea pela população local (Alves; Bueno, 2022).

Na utilização de bens públicos, no contexto de Pernambuco, a informalidade e a falta de recursos são recorrentes, especialmente em locais onde a população que irá usar aquele serviço, ou local público, se trata de grupos sociais de baixa renda (Alves; Bueno, 2022). Esses cenários existentes podem ser solucionados com base em um planejamento econômico e social bem alinhado com a realidade que demanda intervenção, a identificação dos problemas de cada região onde se encontra o bem público sem alguma utilização, sentir o prático-sensível desses lugares para, desse

modo, direcionar ações e potencializar o uso dos mesmos, combatendo os problemas ali manifestados (Carneiro; Silva, 2020).

Logo, tal temática, torna-se relevante de ser trazida à tona para a população, em especial, por meio de comunicações que sejam mais didáticas e com linguagens mais comuns para as pessoas, como é o caso de *banners* digitais, os quais são recursos semelhantes aos infográficos e que podem facilmente serem disponibilizados em redes sociais populares. Nesse contexto, a subseção a seguir apresentará uma discussão que trata de metodologias ativas em sala de aula em que recursos dessa natureza podem ser utilizados para fins educacionais de várias temáticas, seja dentro ou fora da universidade.

## 2.2 Tecnologias como estratégia para a adesão de metodologias ativas

A tecnologia tem ocupado espaço considerável dentro da sociedade, desde tarefas básicas até processos complexos, constituindo uma realidade mais versátil e acelerada. Essa realidade também se aplica no contexto da aprendizagem, uma vez que se observa a mudança no perfil do discente (Nascimento; Feitosa, 2020). Com discordâncias sobre o conteúdo curricular ou a necessidade de dinamismo para absorvê-lo, condicionam-se metodologias que proponham uma maior autonomia de aprendizagem, colocando os estudantes em uma condição atuante, além do papel passivo antes exercido (Nascimento; Feitosa, 2020).

Esse processo teve como aliada a convergência digital, termo utilizado para definir o processo contínuo de interligação entre diferentes campos de conhecimento, especialmente tecnológicos, que resultam em uma produção de informações em que os usuários exercem um papel ativo na construção de conhecimento (Coutinho; Lisboa, 2012). Diante disso, surge a necessidade de buscar novas abordagens pedagógicas para incentivar a aprendizagem e manter o discente engajado no conteúdo, criando uma atmosfera de interatividade e dinamismo (Alves; Bueno, 2022).

Esse tipo de engajamento é proposto, inclusive, por Lima, Galvão e Silva (2024), os quais apontam as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como elementos que podem viabilizar a adoção desses novos métodos de ensino. Assim sendo, foi desenvolvido o conceito de metodologia ativa, que, segundo Nascimento e Feitosa (2020) é o processo pelo qual ocorre a interação e integração entre teoria e prática e o papel ativo na construção do conhecimento.

Dessa forma, entende-se que as metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, tornando-o protagonista do seu próprio aprendizado (Parreira *et al.*, 2023). De acordo com Parreira *et al.* (2023), no que se refere às novas maneiras de ensino na era digital vem se tornando temas cada vez mais discutidos e valorizados pela sua praticidade, uma vez que a tecnologia e as novas formas de métodos de ensino têm transformado o modo de ensino em todo o mundo.

Nesse contexto metodológico, a aprendizagem ocorre enquanto o discente interage com o conteúdo, exercitando suas competências e habilidades, bem como a autonomia e capacidade crítica ao analisar a temática com suas próprias convicções (Nascimento; Feitosa, 2020). Sob a ótica do ensino superior, ainda existe uma rigidez em relação à metodologia tradicional (Nascimento *et al.*, 2021) em detrimento ao contexto dinâmico e informacional em que os discentes estão inseridos atualmente, sendo a maior criticidade algo necessário para o referido nível de instrução (Nascimento; Feitosa, 2020).

Silva e Camacho (2023) explicam que existem desafios para o uso da metodologia ativa, pois há uma resistência de alguns profissionais na aceitação de outras concepções pedagógicas, e a

dificuldade do aluno em responsabilizar-se pela autoaprendizagem. Porém, com o uso da metodologia ativa observa-se um protagonismo, interesse e participação dos alunos, apesar da existência de algumas dificuldades (Silva; Camacho, 2023).

Apesar disso, nos últimos anos nota-se um crescimento de estudos publicados por docentes relatando suas experiências com a adoção de novas metodologias de aprendizagem em sala de aula. Esses manuscritos evidenciam que as metodologias ativas estão cada vez mais presentes no espaço universitário, gerando resultados produtivos, bem como contribuições à comunidade acadêmica, como é o caso dos achados apontados por Bottentuit; Lisboa e Coutinho (2011), Lyra *et al.* (2016), Oliveira *et al.* (2020), Galvão (2022a), Galvão (2022b), Galvão (2023), Tallini (2024), os quais passam a ser expostos a seguir.

### 2.3 Estudos anteriores sobre o uso de metodologias ativas que envolvem tecnologias

No estudo de Galvão (2022a) aborda-se o resultado do uso de um infográfico interativo para o ensino da história contábil, na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I, no curso de Bacharelado em Administração. Ao final do experimento, apontou-se a preferência dos discentes mais jovens a conteúdos chamativos, mesclando entre imagens, vídeos e sons. Ademais, também foi constatado que a adoção de uma metodologia mais visual e com a organização de informações, proporcionou a melhor compreensão do tema com a dinamicidade, tornando-a estimulante para a busca de aprofundamento.

Além do estudo anteriormente evidenciado, Galvão (2022b) também apresentou um relato de experiência da aplicação de uma *WebQuest* na disciplina Contabilidade Comercial, ofertada no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe – *Campus* Itabaiana, com o tema “Tributos: Por que e para quê?”, atividade em que os discentes deveriam criar um *podcast* com o tema em destaque, cujo conteúdo deveria ser direcionado aos estudantes do ensino médio que não tivessem tido acesso à educação fiscal. Ao final, os estudantes avaliaram como uma atividade satisfatória e estimulante à criatividade.

Galvão (2023) também relata a aplicação de uma *WebQuest* para estudantes de Administração na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I. A proposta da *WebQuest* foi de que os estudantes criassem uma postagem para rede social seguindo a ideia de um “carrossel”, com o tema “Tipos Societários”, a partir da qual deveriam explicar e apresentar as melhores opções para empreendedores da região. Para avaliar a percepção dos estudantes em relação à atividade, foi solicitado que os mesmos respondessem a um questionário, o qual alegou a satisfação dos estudantes com a metodologia empregada, pois esses adquiriram novas habilidades e puderam despertar sua criatividade.

O uso de metodologias ativas também tem sido amplamente utilizado na área de ciências sociais aplicadas e econômicas, tanto nas disciplinas de contabilidade quanto na Introdução à Economia, campo de estudo de Tallini (2024). Em seu relato de experiência, Tallini (2024) afirma que esses métodos de ensino formam estudantes mais autônomos, criativos e geram uma maior facilidade de solucionar problemas.

No contexto dessa experiência, foi usada a sala de aula invertida, método diferente do que vem sendo abordado no presente trabalho. Contudo, percebe-se que os resultados advindos da aplicação desse método ainda continuam tendo pontos em comum com os que foram apresentados, como a comunicação dentro das habilidades interpessoais, bem como a flexibilidade, gerenciamento do tempo e criatividade (Tallini, 2024).

No que se refere ao uso do infográfico como metodologia de ensino, também existem estudos recentes que comprovam sua eficácia na aprendizagem, para além do contexto das ciências sociais aplicadas. Nesse contexto, menciona-se o estudo de Oliveira *et al.* (2020), cuja ferramenta é abordada como facilitadora no aprendizado sobre envelhecimento, em um curso de medicina. O autor ressalta que a modificação do modelo tradicional de ensino acarreta em mudanças positivas, sendo uma prática transformadora que estimula o aprendizado, bem como o desenvolvimento de habilidades criativas e interativas ao exercer um papel ativo em seu processo de aprendizagem.

Ao citar Lyra *et al.* (2016) em seu estudo, Oliveira *et al.* (2020) reforça o objetivo da atividade, que era o desenvolvimento do discente em relação ao seu potencial e habilidades, como a capacidade analítica e interpretativa, responsabilidade, liderança, colaboração e trabalho em equipe, além do uso de diferentes plataformas tecnológicas e o aprimoramento de estratégias de exposição de informações. Em suma, a infografia como metodologia ativa comprova os benefícios à aprendizagem, por meio da possibilidade de sintetizar conteúdos extensos, gerando uma melhor assimilação de conteúdo, como uma fonte de informação e pesquisa que gera uma discussão futura entre estudantes, segundo a ótica de Oliveira *et al.* (2020) e dos autores Bottentuit; Lisboa e Coutinho (2011).

Considerando os conceitos e estudos apresentados, a atividade a ser relatada no presente manuscrito também usa a proposta de materiais visuais, nesse caso, a criação de *banners*, elemento semelhante a infográficos, cujos detalhamentos serão apresentados a seguir.

### 3. METODOLOGIA

Inicialmente, estabelecem-se as classificações da pesquisa. Sendo assim, em relação à natureza, esta pesquisa se enquadra como aplicada, tendo em vista que se busca utilizar de uma metodologia específica para democratizar um tema de pertinência social, nesse caso, os bens públicos. Quanto aos objetivos é um manuscrito descritivo, cuja finalidade foi de relatar a experiência vivida no processo de construção dos materiais propostos para apresentar o assunto programado, e, por isso, sua abordagem é qualitativa, uma vez que os resultados são expostos apenas por meio de narrativas sobre como se deu o processo de construção e adoção da metodologia de ensino adotada para explorar um tema, bem como, apresentar as percepções dos estudantes que construíram a atividade, sendo essa última, levantada por meio de questionário, portanto, se trata de uma pesquisa em que o método usado foi do tipo *survey*.

Destaca-se que esta pesquisa se trata de um relato de experiência da produção de *banners* sobre bens públicos, atividade proposta na disciplina Economia I, ofertada no curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco – UPE *Campus* Mata Sul, disponibilizada no semestre 2024.1, para a turma do primeiro período. No dia 1º de junho de 2024, a docente responsável instruiu os respectivos alunos do componente curricular, à criação de *banners* expositivos com a temática “Bens Públicos”, data em que aconteceu a aula expositiva do assunto.

Sendo assim, cada aluno ficou responsável por falar sobre os bens públicos de alguma cidade da Mata Sul de Pernambuco. As cidades escolhidas foram: Água Preta, Joaquim Nabuco, Palmares, Primavera e Ribeirão, cuja escolha se deu pelo critério de conveniência de acesso, já que os estudantes da turma residiam em algum desses municípios. Após a escolha das cidades foi explicado o método para a construção dos *banners*: cada *banner* teria que informar de três a cinco bens públicos, de acordo com a cidade escolhida, bem como incluir informações como o nome dos bens públicos, data de inauguração/criação e explicação da importância do mesmo para a cidade, em especial, no aspecto econômico.

Destaca-se que os estudantes tiveram até o dia 14 de junho de 2024 para entregar a atividade, somando assim, duas semanas para a realização da pesquisa e montagem dos *banners*, os quais deveriam ser produzidos na ferramenta *Canva*. Ao longo desse tempo, os mesmos poderiam ir apresentando a construção parcial dos materiais à docente da disciplina como forma de haver o acompanhamento e elaboração da proposta de acordo com o que foi solicitado. A ideia era de que, além de compor parte da nota da disciplina, os estudantes apresentassem tal material em uma atividade de extensão proposta pelo curso.

A atividade foi organizada para que fosse construída em equipe de duas a três pessoas, considerando que o número de matriculados correspondia a 17 estudantes. A estratégia de realização de atividades dessa natureza em formato de grupos foi adotada também no estudo de Galvão (2022b). Nesse contexto, Longnecker, Pegrum e Pegrumc (2011) argumentam que a definição de tarefas colaborativas proporciona aos estudantes a se organizarem em grupos menores e realizar atividades que demandem a criticidade entre os conceitos e sua associação com o curso, o que desenvolve também a habilidade em comunicação.

A proposta da atividade, além de desenvolver o conteúdo curricular, também visou estimular a desenvoltura dos estudantes em relação a comunicação e liderança, já que precisariam se organizar em equipe para a construção do material, e, no que tange às habilidades digitais, principalmente, em decorrência da cibercultura observada na atualidade, estratégia essa também empregada por Galvão (2022b). Nesse contexto, as competências ora estabelecidas para a atividade são expostas na Figura 1.

**Figura 1** – Desenvolvimento das habilidades a partir da atividade estabelecida.



**Fonte:** Elaboração própria (2024), a partir de Galvão (2022b).

Em observância à Figura 1, constata-se que o estabelecimento da construção de um *banner* como metodologia para uma melhor compreensão da temática bens públicos, componente da

disciplina Economia I, visou fazer com que os estudantes desenvolvessem três principais habilidades: conteúdo curricular, pessoal e habilidade tecnológicas.

No que tange ao conteúdo curricular, os estudantes tiveram que compreender as características dos bens públicos, as classificações segundo o Código Civil, função social e demais particularidades. Sendo assim, precisaram exercer um papel ativo ao pesquisar sobre seus municípios e principais bens. Ao mergulhar-se na história local, finalidade de cada bem que escolheram abordar e o aparato teórico utilizado, foi possível assimilar o conteúdo de maneira mais enfática e prática, associando com a sua realidade.

Além disso, ressalta-se o aprendizado de novas habilidades ao utilizar plataformas externas para a construção dos *banners*, como o *Canva*, o qual pode ser acessado tanto pelo aplicativo como no *site* da plataforma. Ademais, tal mecanismo é definido como uma ferramenta de *design* com recursos gratuitos, proporcionando o fácil acesso e uso do usuário comum (Gehred, 2020), comprovando os benefícios da aplicação da metodologia ativa no ensino superior, uma vez que pode ser usado para outros tipos de atividades, como para produzir infográfico, tal como usado por Galvão (2022a) e para a criação de cards no estilo “carrossel” empregada também por Galvão (2023).

Destaca-se que os estudantes, ao passarem para a disciplina Economia II, foram instigados a produzir um resumo expandido em formato de relato de experiência em que narrasse a vivência de ter produzido o *banner* com o respectivo tema. Sendo assim, em um segundo momento, os mesmos puderam construir uma outra atividade usando o conhecimento e o material produzido previamente, porém, para avaliar outras competências, em especial, a escrita científica. Entretanto, essa segunda etapa não será abordada neste manuscrito, ficando para uma pesquisa futura.

Após a conclusão da atividade, os estudantes foram convidados a responderem um questionário, cujo intuito foi de entender a percepção dos mesmos em relação à proposta. O instrumento contou com dois blocos de perguntas, sendo o primeiro responsável por levantar o perfil desses alunos e o segundo contendo assertivas voltadas à metodologia utilizada na atividade (Quadro 1), cujas respostas foram projetadas para serem realizadas em atendimento à escala *likert* de cinco pontas, a qual, de acordo com Feijó, Vicente e Petri (2020, p. 28) é bem utilizada “nas questões de preferências, gostos e percepções”, o que se encaixa na presente pesquisa.

O questionário foi elaborado a partir do instrumento de coleta utilizado e validado na pesquisa de Galvão (2023), e, como se tratava de uma metodologia ativa diferente da adotada na narrativa deste manuscrito, as assertivas passaram por algumas modificações, cujo resumo é apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Resumo do instrumento de coleta de dados

| Bloco I – Perfil dos estudantes                                                                                      |                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Pergunta                                                                                                             | Opções de respostas           |
| Gênero                                                                                                               | Feminino; Masculino; Outros.  |
| Idade                                                                                                                | Questão aberta.               |
| Bloco II – Percepção dos estudantes em relação à realização da atividade de elaboração do banner sobre bens públicos |                               |
| Assertivas                                                                                                           | Opção de respostas            |
| A tarefa foi bem delimitada e ficou claro o que deveria ser realizado.                                               | 1 – Discordo totalmente       |
| Os recursos utilizados foram relevantes para o aprendizado do conteúdo sobre Bens Públicos.                          | 2 – Discordo parcialmente     |
| A ferramenta <i>Canva</i> foi relevante para a elaboração do banner.                                                 | 3 – Não concordo nem discordo |
| Os critérios de avaliação foram bem delimitados e ficaram claros.                                                    | 4 – Concordo parcialmente     |
|                                                                                                                      | 5 – Concordo totalmente       |

|                                                                                                                                                       |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| O acompanhamento das etapas da construção do banner e orientação dos conteúdos a serem postos no material auxiliaram no desenvolvimento da atividade. |  |
| O formato da atividade (elaboração do banner) foi bem escolhido.                                                                                      |  |
| A conclusão do banner despertou minha curiosidade para refletir mais sobre o assunto estudado.                                                        |  |
| Foi fácil manusear o <i>Canva</i> para a criação de banner.                                                                                           |  |
| Creio que seria melhor realizar um trabalho escrito do que a elaboração de um banner.                                                                 |  |
| Recomendo esse tipo de atividade por acreditar que se estimula a pesquisa do assunto e incentiva a aprendizagem ativa.                                |  |

Fonte: Elaboração própria (2024), a partir de Galvão (2023).

O questionário de avaliação da metodologia foi cadastrado na ferramenta *Google Forms* e aplicado presencialmente no dia 18 de setembro de 2024. Ao total obtiveram-se 11 respostas, as quais foram consideradas como válidas, tendo em vista que todos os questionamentos foram respondidos. Após a aplicação, obteve-se a planilha com a tabulação das respostas, gerada no próprio *Google Drive*, os dados foram organizados e em seguida, incluídas as fórmulas para a realização da estatística descritiva, nesse caso, sendo adotado o percentual de cada nível de resposta.

Os resultados ora alcançados com o emprego deste procedimento metodológico é evidenciado a seguir, sendo iniciado com a descrição da análise dos *banners* que foram produzidos pelos estudantes.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Análise dos *Banners* Elaborados

De acordo com a Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Território Mata Sul Pernambucana é composto por 24 (vinte e quatro) municípios e possui uma área de 4.524,1 km<sup>2</sup> e uma população de 605.448 habitantes (Silva Júnior *et al.*, 2021). Ao total foram produzidos 5 (cinco) *banners*, os quais corresponderam aos municípios de Palmares, Água Preta, Ribeirão, Primavera e São José da Coroa Grande. Logo, a pesquisa contemplou 20% dos municípios da região, cujo número se justifica em decorrência da quantidade de estudantes matriculados na disciplina. O Quadro 2 apresenta a descrição dos bens públicos apresentados nos banners e o resumo do conteúdo composto em cada um deles.

Quadro 2 – Resumo dos Bens Públicos tratados em cada banner produzido

| Cidade   | Bens Públicos Apresentados                                                                             | Resumo do Banner                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palmares | Cine Teatro Apolo, Orla dos Poetas, Praça Dr. Paulo Paranhos, Palácio do Bambu e Igreja Presbiteriana. | O <i>banner</i> foi elaborado por 3 estudantes e apresentou um fundo de cor semelhante a uma das cores da bandeira, o que deu destaque tanto às imagens, como aos retângulos que apresentavam as descrições dos bens expostos. Em relação ao conteúdo, incluíram-se o ano de inauguração, os tipos de atividades que poderiam ser realizadas nos locais e a classificação enquanto bem público. O banner contemplou 5 bens públicos. |

|                          |                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Água Preta               | Praça de Alimentação Josibias Amaury de Moraes, Hospital Municipal Nelson Chaves e Parque Ecológico. | O <i>banner</i> foi elaborado por 3 estudantes e apresentou um fundo claro gradeado para dar destaque às informações dos bens selecionados para serem apresentados. Logo ao lado do título, a bandeira da cidade foi colocada e seguiu-se com as fotos e descrições dos locais e alguns desenhos que representam algo naquele ambiente público. Dentre as informações incluídas está a data de inauguração/idade do bem e o impacto que esses trazem para a população. O <i>banner</i> contemplou 3 bens públicos. |
| Ribeirão                 | Praça do Portal, Academia Pública e Praça do Surfista.                                               | O <i>banner</i> foi elaborado por 3 estudantes e contemplou as cores da paleta da bandeira do município. Fotos foram incluídas para ilustrar cada bem público selecionado, juntamente com as informações: endereço, elementos que contém nos locais e como a população pode utilizá-los. O <i>banner</i> contemplou 3 bens públicos.                                                                                                                                                                               |
| Primavera                | Usina União e Indústria S.A, Rio Ipojuca, Cachoeira Urubu, Ruínas do Convento, Pedra de Tabocas.     | O <i>banner</i> foi elaborado por 3 estudantes e conteve um fundo claro diferente das cores da bandeira para poder dar destaque à própria bandeira que foi colocada ao lado do título. Fotos dos bens públicos foram colocadas e ao seu lado a descrição dos mesmos, contemplando suas principais características, localização dentro do município, a relação desses com a economia e o público que normalmente tende a frequentar esses locais. O <i>banner</i> contemplou 5 bens públicos.                       |
| São José da Coroa Grande | Academia Pública, Praia de São José da Coroa Grande e Praça da Prefeitura.                           | O <i>banner</i> foi elaborado por 3 estudantes e contemplou as cores da bandeira da cidade, sendo colocada, inicialmente, uma imagem da praia, principal cartão postal do local. Foram incluídas as seguintes informações: quilometragem da cidade até a capital Recife, e dos bens públicos evidenciados com sua data de inauguração, forma de funcionamento para acesso e instrumentos legais que os regularizam. Além disso, uma foto de cada bem público foi adicionada, seguindo as descrições dos mesmos.    |

Fonte: Elaboração própria (2024).

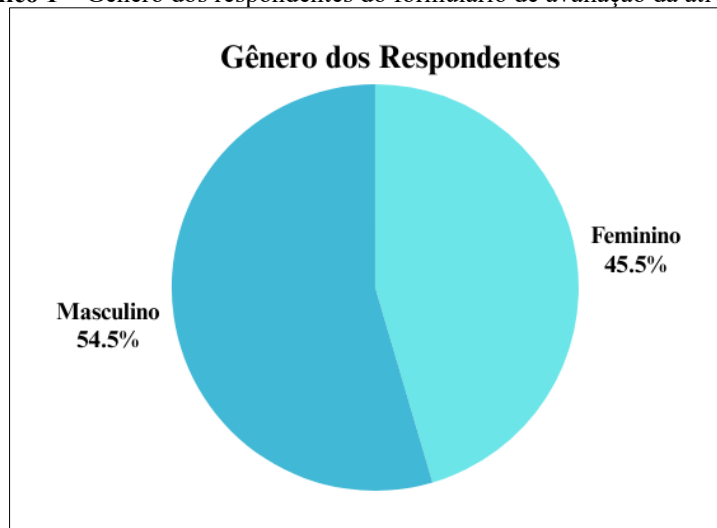
Em análise ao Quadro 2, observa-se que, no geral, dos estudantes que conseguiram produzir os seus *banners*, fizeram-nos em observância ao que foi demandado pela atividade, o que incluiu um quantitativo de 3 a 5 bens, fotos dos locais e informações pertinentes que apresentassem aquele bem e que de alguma forma mostrasse o significado dos mesmos para a economia. Logo, para compreender o perfil dos estudantes que realizaram a tarefa, segue-se para a segunda etapa da exposição dos resultados.

#### 4.2 Perfil dos Estudantes

O levantamento ora aqui exposto, trata-se dos resultados do Bloco 1 do questionário, fase essa responsável por traçar o perfil da turma, sendo este composto por apenas duas perguntas: gênero e idade. Destaca-se que no semestre de 2024.1 a turma foi composta por 17 estudantes matriculados, sendo que apenas 15 realizaram a atividade, e, 11 responderam, voluntariamente, o formulário

proposto para verificar a satisfação dos mesmos em relação a atividade executada. Sendo assim, do total desses estudantes, 7 (sete) se identificaram com o gênero feminino, o que corresponde a 45,5% dos respondentes e 4 (quatro) declararam pertencer ao gênero masculino (36%), tal como pode ser evidenciado no Gráfico 1.

**Gráfico 1** – Gênero dos respondentes do formulário de avaliação da atividade

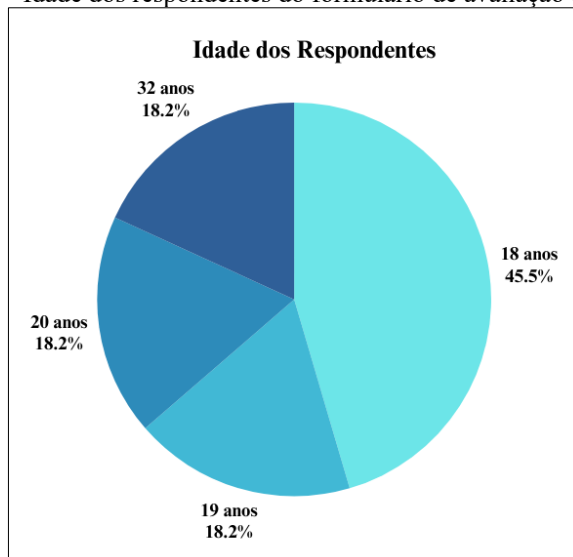


**Fonte:** Elaboração própria (2024).

Em análise ao Gráfico 1 e observância aos estudos anteriores, na pesquisa de Galvão (2022a), a maioria dos estudantes declarou ser do público masculino. Logo, constata-se que em ambas as pesquisas, a predominância de um gênero ou outro foi diferente.

Na segunda etapa da identificação dos perfis, foi perguntada a idade dos respondentes, obtendo-se um resultado misto, o que correspondeu a 5 estudantes com 18 anos (45%); 2, com 19 (18%); 2 com 20 (18%), e, por fim, 2 com 32 anos (18%). Esse resultado aponta a diversificação de estudantes de gerações diferentes na turma em destaque, sendo essa composta por jovens e adultos, embora observada a predominância do público entre 18 e 20 anos, o que correspondeu a 81% dos 11 estudantes que responderam ao formulário. Os achados ora discutidos são evidenciados no Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Idade dos respondentes do formulário de avaliação da atividade



Fonte: Elaboração própria (2024).

Em observância ao Gráfico 2 e alinhando tais achados com os estudos anteriores, verifica-se que na pesquisa de Galvão (2022a) a média da idade dos estudantes foi de 22 anos, já no estudo de Galvão (2022b) e (2023) a média foi de 21 anos, o que indica a predominância do público mais jovem no ensino de graduação ora verificados. A seguir, expõe-se as percepções dos estudantes em relação à atividade.

#### 4.2 Percepção dos Estudantes em Relação à Atividade de Construção dos *Banners*

Com a perspectiva de apresentar a percepção dos estudantes em relação à construção dos *banners* sobre bens públicos, apresenta-se o Quadro 3, o qual mostra a avaliação dos estudantes em relação às 10 (dez) assertivas analisar a atividade sob várias perspectivas, sendo tais achados apresentando tanto em quantidade como em percentuais.

**Quadro 1:** Percepção dos estudantes quanto à atividade de construção dos *banners* sobre bens públicos

| Assertivas                                                                                  | Discordância        |   |                       |   | Neutra                    |    | Concordância          |     |                     |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---|-----------------------|---|---------------------------|----|-----------------------|-----|---------------------|------|
|                                                                                             | Discordo totalmente |   | Discordo parcialmente |   | Nem concordo nem discordo |    | Concordo parcialmente |     | Concordo totalmente |      |
|                                                                                             | Qde                 | % | Qde                   | % | Qde                       | %  | Qde                   | %   | Qde                 | %    |
| A tarefa foi bem delimitada e ficou claro o que deveria ser realizado.                      | 0                   | - | 0                     | - | 1                         | 9% | 2                     | 18% | 8                   | 73%  |
| Os recursos utilizados foram relevantes para o aprendizado do conteúdo sobre Bens Públicos. | 0                   | - | 0                     | - | 0                         | -  | 2                     | 18% | 9                   | 82%  |
| A ferramenta <i>Canva</i> foi relevante para a elaboração do banner.                        | 0                   | - | 0                     | - | 0                         | -  | 0                     | -   | 11                  | 100% |

|                                                                                                                                                       |   |     |   |      |   |     |   |     |    |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|-----|---|------|---|-----|---|-----|----|-----|
| Os critérios de avaliação foram bem delimitados e ficaram claros.                                                                                     | 0 | -   | 0 | -    | 0 | -   | 1 | 9%  | 10 | 91% |
| O acompanhamento das etapas da construção do banner e orientação dos conteúdos a serem postos no material auxiliaram no desenvolvimento da atividade. | 0 | -   | 0 | -    | 0 | -   | 1 | 9%  | 10 | 91% |
| O formato da atividade (elaboração do banner) foi bem escolhido.                                                                                      | 0 | -   | 0 | -    | 1 | 9%  | 3 | 27% | 7  | 64% |
| A conclusão do banner despertou minha curiosidade para refletir mais sobre o assunto estudado.                                                        | 0 | -   | 0 | -    | 2 | 18% | 3 | 27% | 6  | 55% |
| Foi fácil manusear o <i>Canva</i> para a criação de banner.                                                                                           | 0 | -   | 0 | -    | 1 | 9%  | 2 | 18% | 8  | 73% |
| Creio que seria melhor realizar um trabalho escrito do que a elaboração de um banner.                                                                 | 7 | 64% | 1 | 9,1% | 1 | 9%  | 1 | 9%  | 1  | 9%  |
| Recomendo esse tipo de atividade por acreditar que se estimula a pesquisa do assunto e incentiva a aprendizagem ativa.                                | 0 | -   | 0 | -    | 0 | -   | 3 | 27% | 8  | 73% |

**Fonte:** Elaboração própria (2024), a partir de Galvão (2023).

Inicialmente, questionou-se se a atividade proposta foi explicada corretamente pela docente do componente curricular. Quase todos os respondentes afirmaram concordar parcialmente (18%) ou concordar totalmente (73%), predominando assim, o nível de respostas centralizado na zona de concordância, o que coincide com a pesquisa de Galvão (2023).

Em relação à segunda assertiva, buscou-se entender se os alunos julgaram serem relevantes os recursos adotados para a aprendizagem do conteúdo “bens públicos”. Assim como a assertiva anterior, os resultados apontaram que todos os estudantes concordaram parcialmente (18%) ou totalmente (82%), alegando assim, mais uma vez, um nível de resposta concentrado na zona de concordância, o que também vai ao encontro dos achados de Galvão (2023).

No que tange à terceira assertiva, buscou-se averiguar a relevância da ferramenta de design *Canva* para a elaboração do *banner* solicitado na atividade. Nesse sentido, todos os respondentes concordam totalmente (100%), comprovando-se que todos os estudantes utilizaram a plataforma com êxito, embora também haja outras plataformas em que os alunos também podem produzir materiais semelhantes.

No que se refere à quarta assertiva, perguntou-se se os critérios de avaliação da atividade ficaram claros e se foram bem delimitados, para que todos estivessem cientes do que seria levado em consideração na pontuação. Os resultados obtidos mostraram que os respondentes concordam parcialmente (9%) ou totalmente (91%), evidenciando a clareza da atividade proposta.

Acerca da quinta assertiva, indaga-se sobre o auxílio fornecido pelo acompanhamento das etapas de construção e orientação dos conteúdos a serem postos no material a ser construído. Semelhante à assertiva anterior, os dados obtidos comprovam que os respondentes concordam parcialmente (9%) ou totalmente (91%).

Sobre a sexta assertiva, questiona-se sobre o formato da atividade, buscando entender se a elaboração de um *banner* como metodologia foi uma boa escolha. Assim sendo, foram obtidos dados equilibrados, com os respondentes nem concordando nem discordando (9%), concordando

parcialmente (27%) ou concordando totalmente (64%). Esse resultado indica que as metodologias ativas podem ser usadas de forma combinada com outros métodos mais tradicionais.

Em continuidade, na sétima assertiva, pergunta-se se após a conclusão do *banner* houve uma reflexão sobre o assunto estudado. Dessa forma, os dados obtidos foram, nem concordando nem discordando (18%), concordando (27%) ou concordando totalmente (55%). Assim como o resultado da assertiva anterior, constatarem-se percepções diferentes dos estudantes em relação ao uso dessa metodologia como instigadora para tratar do tema. Esse achado pode levar o docente à reflexão para a adoção de estratégias de aprendizagens combinadas.

Os resultados encontrados por meio da sexta e sétima assertiva levam à reflexão à proposta de Galvão (2022b), a qual destaca que a adoção de uma metodologia não exclui a possibilidade do docente aderir aulas expositivas tradicionais, mas é preciso que esse tenha a sensibilidade de equilibrar os seus métodos de ensino empregando tanto os mais conservadores como os inovadores, de forma que o aluno seja instigado a saber sistematizar um conteúdo de forma autônoma, já que no mercado de trabalho, em decorrência das mudanças, poderá passar por situações em que precise aprender sozinho e ter que solucionar determinados problemas.

Sobre a oitava assertiva, procurou-se saber a opinião dos participantes na atividade quanto ao uso do *Canva* para a criação do *banner*. Os resultados sobre a assertiva foram, nem concordando nem discordando (9%), concordando parcialmente (18%) ou concordando totalmente (73%). Embora um percentual pequeno de respondentes ter se concentrado na zona neutra, verifica-se que a maioria dos estudantes se posicionaram na zona de concordância, o que leva à conclusão de que a ferramenta adotada apresentou recursos simples e fáceis de manuseio.

Na nona assertiva buscou-se verificar a opinião dos estudantes sobre qual seria a forma mais benéfica de aprendizado, se um trabalho escrito ou a criação do *banner*. Os resultados obtidos foram os seguintes: discordando totalmente (64%), discordando parcialmente (9,1%), nem concordando ou nem discordando (9%), concordando parcialmente (9%) ou concordando totalmente (9%).

Logo, as opiniões foram diversificadas e passaram por todas as zonas de avaliações. Tal achado indica que a turma avaliada apresenta várias características de estudantes, e, por isso, recomenda-se um uso de múltiplas tarefas como forma de avaliação de aprendizagem, uma vez que, com tais variedades, os mesmos podem ser avaliados sob várias competências.

Conclui-se então, com a décima assertiva, com o levantamento das opiniões dos estudantes que realizaram a atividade e criação de *banners*, se recomendariam o método de atividade utilizado. Os resultados foram centralizados na zona de concordância, estando esses da seguinte forma: concordando parcialmente (27%) e concordando totalmente (73%).

Em análise às 10 assertivas, verifica-se que a maioria das respostas estiveram concentradas na zona de concordância, com uma leve participação na zona neutra e apenas a assertiva “Creio que seria melhor realizar um trabalho escrito do que a elaboração de um banner” totalmente concentrada na zona de discordância, o que mostra a preferência dos estudantes em ter que aprender outros formatos de realizar atividades para não ter que fazer algo escrito. Sendo assim, esses achados levam às conclusões a serem expostas a seguir.

## 5. CONCLUSÕES

O estudo teve como objetivo relatar a experiência na construção de *banners* sobre bens públicos, por parte dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Universidade de

Pernambuco, *Campus* Mata Sul, como incentivo à aprendizagem ativa. A atividade proposta incentivou os alunos a desenvolverem uma visão crítica sob a perspectiva econômica e administrativa desses bens, por meio da criação de *banners* ilustrativos.

Com essa abordagem, foi possível unir conhecimentos teóricos e práticos e estimular os alunos a pesquisarem bens públicos de suas cidades e refletir sobre seu papel na sociedade. Ao final da atividade, esses estudantes foram instigados a responderem um questionário avaliativo da proposta, como forma de compreender a percepção dos mesmos quanto à condução do trabalho.

Os resultados demonstraram que a metodologia foi bem sucedida pelo fato da maioria dos estudantes avaliarem a atividade de forma positiva, uma vez que a construção dos *banners* e o uso da ferramenta *Canva* facilitaram o aprendizado, além de contribuírem para uma melhor compreensão acerca bens públicos, já que precisaram fazer pesquisas para entender o tema e identificar os bens localizados nas cidades onde definiram apresentar no material.

Além disso, destacou-se a possibilidade de os estudantes refletirem sobre o valor histórico-cultural agregado aos bens públicos escolhidos, por meio da imersão do conteúdo que precisam passar para poder construir a atividade. Ao selecionar e analisar esses bens, eles não apenas consideraram seu papel econômico, mas também o impacto cultural e social que esses patrimônios exercem sobre as comunidades. Ademais, o estudo despertou a curiosidade em compreender melhor os bens estudados, destacando a adoção das metodologias ativas para aumentar os interesses dos estudantes em relação à temática em destaque.

Algumas limitações foram identificadas no estudo, o que contempla a amostra obtida como retorno das respostas do questionário aplicado aos estudantes que passaram pela vivência, o que correspondeu a um número de 11 respondentes. Sendo assim, embora os alunos tenham avaliado a atividade como positiva, essa percepção não pode ser generalizada, uma vez que ainda há estudantes que têm preferência por atividades mais tradicionais, ficando como sugestão para o professor, aderir metodologias que possam envolver tanto os métodos tradicionais como os contemporâneos.

Diante disso, a adoção de atividades semelhantes incluindo outras metodologias e averiguar aquela com maior receptividade por parte dos estudantes. Além disso, sugere-se que a estratégia narrada neste manuscrito possa ser aplicada em outras instituições e cursos cuja temática é discutida, o que poderá validar o potencial educativo da criação de *banners* como ferramenta de aprendizado sobre bens públicos, uma vez que matérias dessa natureza também podem ser utilizados como facilitadores para levar o assunto à população geral, uma vez que o tema é de relevância social, pois todos são usuários dos bens públicos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. S.; BUENO, A. P. Apropriação informal em vazios urbanos periféricos: uma investigação na cidade de Erechim-RS. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**. v.14, p.1-16, 2022.

BORGES, E. F. et al. *Heritage Assets*: Tangíveis ou Intangíveis. **Revista Pensar Contábil**. v.15, n.56, p.42-47, 2013.

BOTTENTUITT JUNIOR, João Batista; LISBOA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira. O infográfico e as suas potencialidades educacionais. **Quaestio - Revista de Estudos em Educação**, Sorocaba, SP, v. 13, n. 2, 2012.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Institui o Código Civil**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406compilada.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm)>. Acesso em: 03 out. 2024.

CARNEIRO, G. R.; SILVA, E. E. D. da. Vazios urbanos: a não utilização dos imóveis municipais em Campina Grande e o descumprimento da função social da propriedade. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**. p.1-12, 2020.

CARVALHO, R. M.; LEITE, P. H.; SANFELICI, D. Geoprocessamento aplicado ao estudo da dinâmica imobiliária: um estudo de caso sobre vazios urbanos na Região Norte de Niterói/JR. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**. v.25, p.1-27, 2023.

COSTA, G. P. C. L. **Contabilidade Pública 3D**. 1 ed. Salvador: Juspodivim, 2018.

COUTINHO, C.; LISBÔA, E. Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**. v.18, n.1, p. 5-22, 2011.

FERNANDES, A. D.; NASCIMENTO, L. Q. A exploração econômica de bens públicos por meio da cessão onerosa de *naming rights*. **Revista Jurídica FA7**, Fortaleza, v. 17, n. 2, p. 125-141, 2020.

FEIJÓ, A. M.; VICENTE, E. F. R.; PETRI, S. M. O uso das escalas *likert* nas pesquisas de contabilidade. **Revista Gestão Organizacional**, v. 13, n. 1, p. 27/41, jan./abr. 2020.

JUSTEN FILHO, M. Estrutura Administrativa do Estado: os bens públicos. In: JUSTEN FILHO, M. **Curso de Direito Administrativo**. 15. ed. Rio de Janeiro. Editora Forense, 2024. p. 671-731.

GALVÃO, N. M. dos S (a). Relato de Experiência: Uso de Infográficos no Ensino da História Contábil. **Connetionline**. v.0, n.27, p. 39-52, 2022.

GALVÃO, N. M. dos S (b). Percepções de Estudantes de Administração Sobre a Aplicação de Uma *WebQuest*. **TICs & EaD em Foco**. São Luís. v.8, n.3, p. 54-74, set./dez., 2022.

GALVÃO, N. M. dos S. Relato de experiência da aplicação de uma Webquest na disciplina de Contabilidade Comercial. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 16, n. 4, p. 428-449, 2022.

GEHRED, A. P. Canva. **Journal of the Medical Library Association**. Pittsburgh. v. 108, n. 1, jan. 2020.

LIMA, A. C. S.; GALVÃO, N. M. S.; SILVA, T. A. A. Criação de podcasts para uma aprendizagem ativa: relato de experiência de uma ação de extensão. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, v. 8, n. 16, 1-22, 2024.

LYRA et al. Infográficos versus Materiais de Aprendizagem Tradicionais: uma Investigação Empírica. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, 2016.



MANKIW, N. G. Bens Públicos e Recursos Comuns. In: MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 8. ed. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2019. p. 172-183.

MARQUES NETO, F. de A. **Bens públicos**: função social e exploração econômica: o regime jurídico das utilidades públicas. Belo Horizonte: Fórum, 2009. 478p.

NASCIMENTO, L. J.; FEITOSA, A. R. Metodologias Ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**. v.9, n.9, p. 1-17, 2020.

OORDT, T. van; MULDER, I. Implementing basic e-learning tools into an undergraduate taxation curriculum. **Meditari Accountancy Research**, v. 24, n. 3, p. 341-367, 2016.

OLIVEIRA et al. O Prático Visual: o Infográfico como Ferramenta Facilitadora do Aprendizado no Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. n. p. 1-6, 2020.

PARREIRA, D. C; BARROS, A. M. R; SANTOS, D. S. dos; COSTA, J. W. M; SALES, R. S. A metodologia ativa, a aprendizagem significativa e sala de aula invertida. **Ilustração**. v. 4, n. 2, p. 9-14, 2023.

SABBAGH, R. B. Bens Públicos e recursos de acesso comum: instituições que influenciam sua conservação nos bairros Cota do Parque Estadual da Serra do Mar de São Paulo. **Revista de Administração Pública**. p.1-24, 2012.

SANTOS, C. E. F. dos. **Bens públicos**: o domínio público no direito administrativo. 1, ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023, E-book. Disponível em: <https://plataforma.virtual.com.br>. Acesso em: 03 out. 2024.

SILVA, R. P; CAMACHO, A. C. L. F. Uso da metodologia ativa comparada a metodologia tradicional no ensino de Enfermagem: pesquisa de intervenção. **Rev Recien**. v.13, n. 41, p. 55-65, 2023.

SILVA JÚNIOR, J. F.; MACHADO, Y. C.; RODRIGUES FILHO, W. B.; CASTRO, M. F.; CAVALCANTI FILHO, L. F. M.; FIGUEIROA, J. G. F. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), 2021. **Território Mata Sul Pernambucana**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/agencia-de-informacao-tecnologica/territorios/territorio-mata-sul-pernambucana/caracteristicas-do-territorio>. Acesso em 22 de outubro de 2024.

TALLINI, Pablo Augusto. Um Relato de Experiência Sobre o Uso de Metodologia Ativa na Disciplina de Introdução à Economia no Grande Tema do Desemprego. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 233–239, 2024